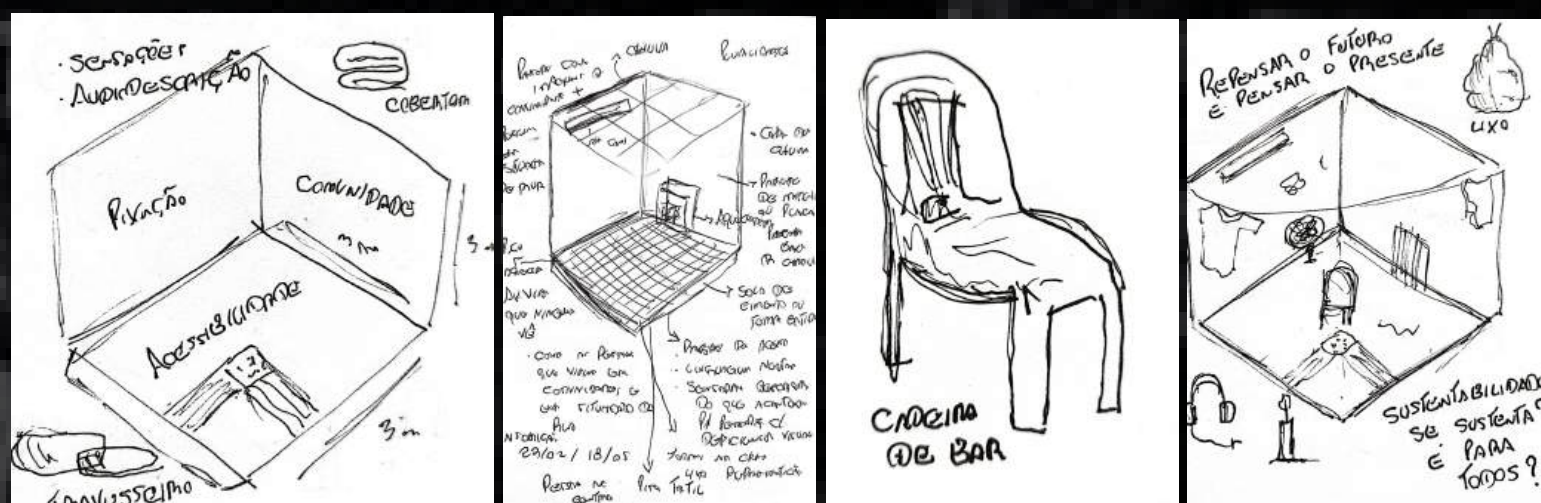


O FUTURO que NINGUÉM VÊ

Processo criativo.

O título do trabalho tem como inspiração o livro "A vida que ninguém vê", da escritora **Eliane Brum**, no qual ela descreve a realidade das pessoas marginalizadas pela sociedade. Outra obra que teve influência no conceito foi "Quarto de despejo", da escritora **Carolina Maria de Jesus**, um livro epistolar no qual ela descreve sua vida morando na favela do Canindé- SP durante a década de 60.



O presente trabalho tem como objetivo mostrar a realidade de muitos frente às mudanças climáticas, como elas afetam as pessoas em vulnerabilidade social a partir de um ambiente sensorial, no qual serão utilizadas sensações térmicas, imersão em um ambiente **de desigualdade social, simulação de chuva e vento juntamente com uma audiodescrição de previsões climáticas para o futuro**, caso não façamos a nossa parte em relação às **ODS**, e ações de mitigação frente a tais mudanças. Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), as emissões precisam cair 9%, todos os anos, **até 2030**, para limitar o aumento da temperatura a **1,5°C** e evitar o pior das alterações climáticas.



moodboard.



Perspectiva 01 sem escala



Perspectiva 02 sem escala



Planta humanizada Escala 1:25



Perspectiva 03 sem escala

Com isso, o espaço efêmero demonstrará que nos anos que virão, devido à **falta de políticas públicas para enfrentamento e mitigação de mudanças climáticas em maior escala**, as **pessoas em vulnerabilidade social serão afetadas de forma desproporcional**.

Por isso, repensar o futuro é pensar o hoje para que haja o amanhã.

